



HOMOFOBIA FAMILIAR: NÚCLEO DISCRIMINATÓRIO DA POPULAÇÃO LGBT

FAMILY HOMOPHOBIA: DISCRIMINATING CORE OF LGBT POPULATION

Jorge Daniel Lucena de Santana¹; Vitória Sales Firmino²; Nathiene Patrícia Ferreira Amaral Rolim³; Aissa Romina Silva do Nascimento⁴

Resumo: A família enquanto entidade que reivindica o direito de definir as normas da sexualidade entre seus componentes, é produto de uma construção histórica em que a heteronormatividade é imposta e a homofobia – em muitos casos – se manifesta como o instrumento para combater e doutrinar aqueles que não seguem os padrões sociais. A partir de uma revisão bibliográfica integrativa, com uma análise focada nas teorias pós-estruturalistas buscou-se refletir sobre a manifestação da homofobia no meio familiar, desenvolvendo ainda uma genealogia dos efeitos que esses comportamentos desencadeiam nos indivíduos. Observou-se que na família a homofobia ainda se manifesta de maneira obscura e é evidenciada uma carência de discussões acerca desta na literatura científica brasileira, embora apresente-se como algo considerado importante pelo auxílio na tentativa de minimizar os danos que acabam por ocorrer nos espaços classificados enquanto macrosociais. Conclui-se, portanto, que a família deve ser percebida enquanto um alvo para o desenvolvimento de políticas públicas educativas que defendam os direitos humanos e possam combater quaisquer tipos de discriminação e/ou violência.

Palavras-chave: LGBT, Violência Familiar, Homofobia.

Abstract: The family as an entity that claims the right to define the norms of sexuality among its components, is the product of a historical construction in which heteronormativity is imposed and homophobia - in many cases - manifests itself as the instrument to combat and indoctrinate those that do not follow social standards. From an integrative literature review, with an analysis focused on poststructuralist theories, we sought to reflect on the manifestation of homophobia in the family environment, developing a genealogy of the effects that these behaviors trigger on individuals. It was

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

²Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA-CE, em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE, em Nutrição e em Direito, ambos pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo PRODEMA/UFPB, Docente do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade São Francisco da Paraíba-FASP-Cajazeiras-PB;

⁴Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Doutora em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB.



observed that in the family homophobia still manifests itself obscurely and is evidencing a lack of discussions about it in the Brazilian scientific literature, although it is considered something important for the help in an attempt to minimize the damage that eventually occurs in the spaces. classified as macrosocial. It is concluded, therefore, that the family should be perceived as a target for the development of educational public policies that defend human rights and can combat any kind of discrimination and / or violence.

Keywords: LGBT, Family Violence, Homophobia.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

²Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA-CE, em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE, em Nutrição e em Direito, ambos pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo PRODEMA/UFPB, Docente do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade São Francisco da Paraíba-FASP-Cajazeiras-PB;

⁴Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Doutora em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB.